

SÃO FRANCISCO. Boas Práticas de Manejo são apresentadas para piscicultura sustentável

TÉCNICOS SÃO CAPACITADOS

DA EDITORIA

Na última semana, a nascente do rio São Francisco, em Minas Gerais, voltou a jorrar água. Piscicultores e agricultores familiares de todo o Brasil podem voltar a ter esperanças e, agora, procurar novas práticas de manejo, principalmente, na aquicultura sustentável, para garantir que as águas do São Francisco sejam preservadas.

Em Alagoas, na região do baixo São Francisco, a Codevasf assiste 50 agricultores familiares. Pensando em apresentar novas formas de exploração das águas do rio, a Companhia realizou nesta semana um curso voltado para técnicos que dão assistência aos produtores da região. A capacitação ocorreu no Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba (Ceraqua São Francisco), em Porto Real do Colégio, com início no dia 1º de dezembro, com aulas teóricas para cerca de 25 técnicos de Alagoas e Sergipe, que realizam

a assistência dos pequenos produtores da região.

O curso Boas Práticas de Manejo para a Piscicultura Sustentável nas Bacias dos Rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, ministrado pelo consultor técnico Fernando Kubitza, mestre em Nutrição Animal e Doutor em Aquicultura, pesquisador de destaque nacional, apresentou novas abordagens para a piscicultura sustentável, que prevê medidas de usar menos águas, principalmente, na criação em viveiros.

"Uma das formas de realizar a criação de peixes em viveiros utiliza um método de renovação de água, que acaba gastando a água do rio. Nas novas abordagens apresentadas, a tecnologia não precisa de renovação constante de água para a criação e isso minimiza o uso contínuo de água, preservando o rio", explica o engenheiro de pesca e chefe da Unidade Ceraqua São Francisco, Álvaro Albuquerque.

O curso prosseguiu até a quin-



Técnicos da região do baixo São Francisco recebem capacitação para piscicultura sustentável

ta-feira (04), sendo finalizado com uma abordagem técnica num dia de campo que reuniu piscicultores de Alagoas e Sergipe.

Participaram do curso técnicos da Codevasf, da Superintendência do Desenvolvimento do

Nordeste (Sudene), da Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura de Alagoas (SEPAq/AL), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural de Sergipe (Seagri/SE), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e das empresas Plena Con-

sultoria e Projetos Ltda., Fahma Planejamento e Engenharia Agrícola Ltda. e Aquicultura Santa Clara, que prestam assistência técnica a piscicultores em perímetros irrigados da Codevasf e na região de atuação da companhia.